



BARREIRAS E FACILITADORES À PRÁTICA DE CUIDADOS PALIATIVOS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: uma revisão de escopo

Stéfani Scherner da Fonseca; Mari Ângela Gaedke; Suelen Machado de Freitas

Introdução: A crescente demanda por cuidados paliativos (CP) em serviços de urgência e emergência reflete a transição dos modelos assistenciais frente ao aumento das doenças crônicas avançadas. No Brasil, esses serviços têm se consolidado como porta de entrada de pacientes em situações clínicas complexas, exigindo não apenas estabilização imediata, mas também integração efetiva de CP para promover alívio de sintomas e qualidade de vida. Entretanto, essa integração ainda enfrenta desafios de ordem organizacional, profissional e cultural. **Objetivo:** Identificar os fatores dificultadores e facilitadores para a implementação dos cuidados paliativos em serviços de pronto atendimento hospitalar, a partir da perspectiva dos profissionais de saúde. **Método:** Estudo de revisão de escopo, conduzido segundo o método do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportado conforme o checklist PRISMA-ScR. As buscas serão realizadas nas bases BVS, PubMed, Web of Science, Embase e Portal de Periódicos CAPES, incluindo artigos em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. O processo de triagem será conduzido por dois revisores independentes no software Rayyan, com inclusão de estudos primários que abordem a integração dos CP em contextos hospitalares de urgência e emergência. Os dados serão extraídos em planilha estruturada e sintetizados em quadros, tabelas e categorias temáticas. **Resultados esperados:** Espera-se mapear os principais obstáculos nos serviços de urgência e emergência (como ausência de protocolos ou o não cumprimento destes, incompreensão acerca dos princípios que norteiam os CP, falta de capacitação e sobrecarga estrutural) e os facilitadores (como formação em CP, protocolos institucionais e suporte multiprofissional) à integração dos cuidados paliativos nesses serviços. Os



achados poderão subsidiar estratégias de qualificação profissional, melhoria dos fluxos assistenciais e formulação de políticas públicas voltadas à assistência de pacientes com doenças incuráveis e avançadas em ambientes emergenciais.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Serviços Médicos de Emergência. Hospitais. Profissionais de Saúde. Integração de Sistemas de Saúde.